



Cuidados Maternais percebidos pelas puérperas em diferentes grupos de ambientes intrauterinos



Autor: Carolina Amanda Marques Lucas

Coordenador: Vera Lúcia Bosa

¹ Curso de Nutrição – UFRGS; ² Núcleo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente – CPC/HCPA;

³ Departamento de Pediatria e Puericultura – FAMED – UFRGS

INTRODUÇÃO

A percepção materna da mulher sobre o comportamento de suas próprias mães é um determinante importante de seus padrões de parentalidade; podendo também afetar a maneira como estas mães tratam seus próprios filhos, refletindo no temperamento infantil. As influências ambientais durante o período intrauterino e o desenvolvimento no início da vida, assim como, a falta de afeto, principalmente, quando associada ao excesso de controle de seus pais, aumentam o risco de doenças na vida adulta.

OBJETIVO

Comparar os cuidados maternos percebidos pelas puérperas nos 5 diferentes grupos de ambiente intra-uterino.

METODOLOGIA

Trata-se de uma análise transversal aninhada a uma coorte - IVAPSA (Impacto das Variações do Ambiente Perinatal sobre a Saúde do Recém-Nascido nos Primeiros Seis Meses de Vida), que vem sendo desenvolvido no Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e no Hospital de Clínicas HCPA. Trata-se de uma coorte múltipla prospectiva controlada, utilizando uma amostra de conveniência de recém-nascidos. O estudo compreende seis entrevistas estruturadas que acontecem 24 a 48h após o parto, aos 7 dias, 15 dias, 1 mês, 3 meses e 6 meses de vida da criança.

A amostra foi dividida em 5 grupos causais de ambientes intra-uterinos: - Tabagistas; Diabéticas; Hipertensas; Controle; Recém-nascidos com RCIU idiopático. Para a avaliação da intensidade de cuidados materno das mães da puérpera aos 3 meses de vida da criança, foi utilizado como instrumento o *Parental Bonding Instrument* (PBI) do original de Parker (1979) e adaptado ao português por Hauck et al., (2006). O PBI é representado por uma escala *Likert-like* (0 to 3) consistindo em 25 itens relacionados a cuidados maternos e paternos retrospectivos. Essa escala considera dois fatores: cuidado (afeição e carinho vs. indiferença e rejeição) e proteção (controle vs. autonomia).

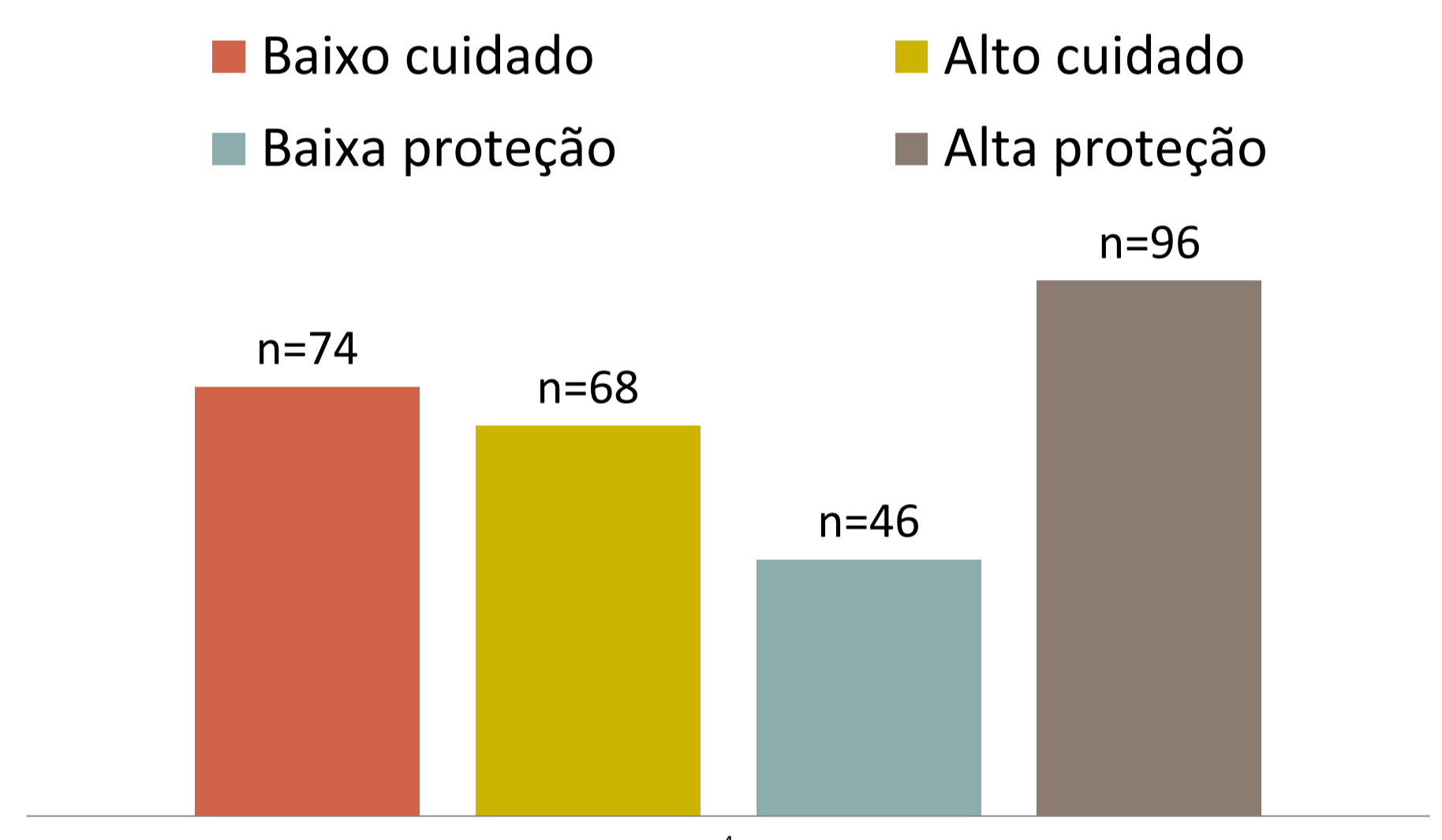
As características dos pacientes foram descritas em médias e desvio padrão.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 256 mães, 168 preencheram o questionário do PBI. Destas, 142 possuíam a avaliação completa do questionário PBI, sendo, 20 do grupo *Diabetes mellitus*, 15 Hipertensas, 39 Tabagistas, 15 tiveram bebê com restrição de crescimento intra-uterino e 53 eram do grupo Controle.

Não houve diferença significativa da proteção materna utilizando a classificação do PBI entre os grupos de estudo. Houve diferença significativa entre os grupos e a pontuação do PBI em relação aos cuidados maternos ($p=0,05$), sendo que o grupo DM foi diferente do grupo controle ($p=0,02$).

Avaliação do PBI



Associação entre a pontuação PBI (cuidado e proteção) materno com os grupos de estudo

Variáveis	Grupo DM n=36	Grupo HAS n=24	Grupo Tabaco n=71	Grupo RCIU n=23	Grupo Controle n=102	p
PBI cuidado - média ± DP	20,7 (9,0)	24,9 (7,3)	24,9 (8,2)	24,3 (7,3)	26,8 (6,3)	0,055*
PBI proteção - média ± DP	18,7 (8,5)	18,0 (6,4)	17,7 (8,6)	17,2 (8,6)	15,6 (6,7)	0,515

CONCLUSÃO

Os dados sugerem que as mulheres com doença crônica podem ter dificuldade em estabelecer o vínculo mãe-bebê. A partir destes achados, o próximo passo é saber se essa percepção desfavorável influenciará o vínculo mãe-bebê dessas puérperas.

Referências: Neuwald MF et al., Transgenerational effects of maternal care interact with fetal growth and influence attention skills at 18 months of age. *Early Hum Dev.* 2014 May;90(5):241-6. - Mondardo AH, Valentina DD. Psicoterapia infantil: ilustrando a importância do vínculo materno para o desenvolvimento da criança. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, 1998; 11(3), 621-630. - Barker DJ et al., Weight in infancy and death from ischaemic heart disease. *Lancet.* 1989 Sep 9;2(8663):577-80. - Enns MW, Cox BJ, Clara I. Parental bonding and adult psychopathology: results from US National Comorbidity Survey. *Psychol Med.* 2002;32(6):997-1008. - Borsa JC. Considerações acerca da relação Mãe-Bebê da Gestação ao Puerpério. *Contemporânea - Psicanálise e Transdisciplinaridade*, Porto Alegre, n.02, Abr/Mai/Jun. - Parker G. Parental characteristics in relation to depressive disorders. *Br J Psychiatry.* 1979;134:138-47. - Hauck S, Schestatsky S, Terra L, Knijnik L, Sanchez P, Ceitlin LH. Adaptação transcultural para o português brasileiro do *Parental Bonding Instrument* (PBI). *Rev Psiquiatr RS* 2006; 28: 61-68.